

**A DRAMATURGIA DE NIVALDA COSTA POR UM VIÉS
FILOLÓGICO: PRÁTICA DE CONHECIMENTO, RESISTÊNCIA
E INTERVENÇÃO NO TEATRO BAIANO**

Débora de Souza (UFBA)
deboras_23@yahoo.com.br

Propomos, neste trabalho, tecer uma leitura crítica acerca da dramaturgia e da atuação da intelectual, dramaturga e diretora baiana Nivalda Silva Costa (4 de maio de 1952 – 9 de julho de 2016), no contexto da ditadura militar, a partir de aporte teórico da Filologia e procedimento metodológico da Crítica textual, em sua relação com outros saberes. Tomamos, para tanto, alguns documentos que constituem o dossiê da Série de estudos cênicos sobre poder e espaço, SECPE, conservados no Acervo Nivalda Costa, parte do Arquivo Textos Teatrais Censurados, vinculado ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, no qual reunimos material proveniente de diferentes instituições de guarda, datado de 1973 a 2016. A SECPE representa a materialização de uma plataforma crítica, de uma política de ação sociocultural, de um programa de arte, interpretada por nós como prática de conhecimento, de resistência e de intervenção, parte das poéticas, políticas e experiências de teatros negros na Bahia.

Palavras-chave:

Filologia. Nivalda Costa. Teatro baiano.